



**ESTADO DE GOIÁS  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

**PROJETO DE LEI N.º 020/14, DE 15 DE MAIO DE 2014.**

Aprovado em 1º Votação  
Sessão do dia 15/05/2014

1º Secretário

Aprovado em 2º Votação  
Sessão do dia 15/05/2014

1º Secretário

Autoria: Wenner Patrick

*Denomina de Dr. Jaime Cerrón Palomino – Mártir da Educação Latino-Americana, o Cineteatro do CEUS das Artes Olinda da Rocha Lôbo localizado no Parque Lago deste Município de Formosa e dá outras providências.*

Aprovado em 3º Votação  
Sessão do dia 15/05/2014

1º Secretário

**A Câmara Municipal de Formosa, Estado de Goiás, aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:**

**Art. 1º** Fica denominado de **Dr. JAIME CERRÓN PALOMINO – Mártir da Educação Latino Americana**, o Cineteatro do CEUS das Artes Olinda da Rocha Lôbo localizado no Parque Lago neste Município de Formosa – Goiás.

**Art. 2º** A Prefeitura Municipal de Formosa juntamente com a Secretaria competente providenciará a colocação de placas indicativas no local.

**Art. 3º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Formosa, em 15 de Maiu de 2014.

**WENNER PATRICK DE SOUSA**

Vereador



**ESTADO DE GOIÁS  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

**JUSTIFICATIVA**

A presente propositura tem o objetivo de denominar o Cineteatro do CEUS das Artes Olinda da Rocha Lôbo, localizado no loteamento Parque Lago neste Município de Formosa e dá outras providências.

Este projeto tem por finalidade prestar uma homenagem póstuma ao Dr. Jaime Cerrón Palomino, líder e mártir da educação latino-americana, que durante toda a sua trajetória de vida, desenvolveu suas atividades em favor da educação.

Dr. Jaime Cerrón Palomino (1937-1990). Líder e Mártir da Educação Peruana e Latino-Americana. Cerrón foi um brilhante professor de Ciências Filosofia e Social, tranquilo, com idéias progressistas e inteiramente dedicado a sua carreira acadêmica. Era um estudioso por excelência. Fundou a Comunidade Universitária do Peru em 1960 e ingressou na Faculdade de Educação. Era homem com extrema capacidade de persuadir, probo e modesto em seus caminhos, inclusive, em seu modo de vestir. Nunca negou sua origem social e sua terra. Sua vitória na eleição para Secretário Geral do Centro Federado foi devastadora. Jaime era admirado e amado, e, claro, para seus oponentes era um perigo. Ele se identificou com a luta e pensamento das comunidades campesinas e com as causas sociais.

Foi secretário-geral da Federação de Educação, Secretario de Organização da Federação de Estudantes e Presidente da Federação de Estudantes. Homem notável de muitos méritos, destacando-se por ter organizado a Marcha Sacrifício à Lima em busca da cobiçada nacionalização da comunidade universitária. Formado pela Universidade Nacional de Central Peru (UNCP), alcançou o título de Professor da Educação, Filosofia e Ciências Sociais. Por sua atuação em diversas escolas da região era considerado um líder professor. Lutou com ênfase em reivindicações que buscavam o ensino público e com acessibilidade aos estudantes da sua terra. Envolvia-se ativamente em questões econômicas, culturais e políticas. Foi designado e tornou-se Secretário Geral representando a União Regional de Professores de Educação Secundária. Cerrón participou como líder e procurou implementar a unidade de ensino magisterial dirigindo esta posição dentro das bases.



**ESTADO DE GOIÁS  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

Jaime Cerrón Palomino, atuava na esquerda e, consequentemente, teve o principal inimigo em nível da União: a PARA (Partido Aprista Peruano, de direita, tendo como um de seus líderes o ex-Presidente Alan Garcia).

Aos 53 anos de idade, no auge de sua intelectualidade e atuação política Jaime Cerrón Palomino foi sequestrado, torturado e brutalmente assassinado. E tal fato se deu por sua expressidade social e política e porque a UNCP (Universidade Nacional do Centro do Peru) era considerada por organizações de Direitos Humanos como um emblema em favor da democracia. Em 08 de junho de 1990, às 7 horas da manhã, Jaime Cerrón ao se dirigir ao seu trabalho na Vice-reitoria da UNCP foi abordado a poucos metros de sua casa e levado por elementos militares.

Inconformada com o desaparecimento de Cerrón, a comunidade e, especialmente, universidade anunciou uma reunião de protesto em 18 de junho de 1990. No desespero para impedir este ato, o governo informou a um repórter da descoberta de dois corpos em um lugar chamado Tierra Blanca distrito da província de Jauja.

Um dos corpos era o do Dr. Cerrón, com os pés decepados e impactos de nove tiros, dois dos quais foram dirigidos à cabeça. O corpo foi levado para Huancayo sendo guardada no Palácio Municipal e enterrado em 20 de junho acompanhado por uma multidão consternada e, ao mesmo tempo, revoltada.

O crime contra o professor Jaime Cerrón, após 20 anos, continua impune. Mas serviu para fortalecer a luta educativa em seus avanços progressivos e consolidar a democracia no Peru. Ao se lutar por um país livre, democrático e solidário a educação e o professores são ferramentas fundamentais e continuará a ser uma porta inesgotável. Jaime Cerrón Palomino não morreu em vão, porque cumpriu a sua tarefa de vida.

Sendo essas as considerações, e tendo em vista a importância do trabalho do professor Jaime Cerrón Palomino para a educação latino americana, conclamo os nobres pares a aprovarem a propositura deste projeto, prestando assim a nossa homenagem póstuma.

  
**WENNER PATRICK DE SOUSA**

**Vereador**